

## O PAPEL DO PEDAGOGO E SUAS AÇÕES EM NÚCLEOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

Dário Vieira da Silva<sup>1</sup>

**Resumo:** Esta pesquisa é fruto de estudos relacionados a compressão dos diferentes tipos de atuação do Pedagogo em ambientes de aprendizagens que ultrapassam os muros das escolas, conhecendo assim, o seu percurso e os possíveis espaços de trabalho que o Pedagogo pode exercer. A discussão desta pesquisa tem por finalidade auxiliar na compreensão e refletir o papel do Pedagogo, identificando conceitos de suas competências como Pedagogo Empresarial com a finalidade de reconhecer as relações existentes de formação e de suas ações dentro de um contexto de um núcleo de Educação a Distância (EAD). A metodologia da pesquisa é de cunho bibliográfica de caráter explicativa e descritiva, combinado assim com métodos de alguns autores que tratam do tema escolhido com apreço e conhecimento de causa. As respostas das pesquisas foram satisfatórias para sustentar o

embasamento teórico em paralelo com os autores que evidenciaram o tema. Esta pesquisa seria de dosagem do papel do Pedagogo e seu compromisso educacional e social com as organizações e Instituição de Ensino de Educação a Distância (EAD).

**Palavras chave:** Pedagogo Empresarial. Ações Pedagógicas. Educação a Distância (EAD).

**Abstract:** This research is a result of studies related to compression of the different types of activity of the pedagogue in learning environments that go beyond the walls of schools, knowing well, your route and the possible areas of work that the Pedagogue can exert. The discussion of this research is intended to assist in understanding and reflect the role of the Pedagogue, identifying concepts of its powers as a pedagogue business with the purpose of recognizing

---

<sup>1</sup>Graduado em Pedagogia e História, Especialista em Pedagogia Empresarial e Educação Corporativa com experiência como Professor Tutor na Graduação à Distância em Pedagogia pela Faculdade Três Marias – FTM. Email para contato: dariovieira2@hotmail.com

the existing relations of training and their actions within a context of a nucleus of Distance Learning (EAD). The research methodology bibliographic of explanatory and descriptive character, thus combining with methods of some authors who deal with the theme chosen with appreciation and knowledge of the facts. The responses from the surveys were satisfactory to sustain the theoretical foundation in parallel with the authors who showed the theme. This research would be of dosage of the role of the Pedagogue and its educational and social commitment with the organizations and educational institution for Distance Learning (EAD).

**Keywords:** Business Pedagogue. Education Actions. Distance Learning (EAD).

## Introdução

Esta pesquisa é fruto de estudos relacionados a compreensão dos diferentes tipos de atuação do Pedagogo em ambientes de aprendizagens que ultrapassam os muros das escolas, conhecendo assim, o seu percurso e os possíveis espaços de trabalho que o Pedagogo pode exercer.

Tendo em vista que, hoje, o pedagogo atua em ambientes profissionais anversos da escola, como indústrias, hospitais, Embraer, tribunal de justiça, organizações não governamentais, empresas, Universidades Corporativas e Instituições de ensino, seja ela presencial ou na modalidade à distância, sendo a última a área de enfoque principal desta pesquisa que ainda são pouco explorados e publicados, assim revelando a importância da pesquisa.

A temática surgiu a partir de leituras, discussões e do ensino de conhecer o trabalho desenvolvido pelo o Pedagogo em espaços não escolares, buscou-se assim nas pesquisas bibliográficas uma intervenção pedagógica, tendo em seu perfil um profissional com formação em Pedagogia, e que no desenvolvimento de suas ações fossem caracterizadas não apenas na área pedagógica, mas nos setores administrativos, Recursos Humanos, comerciais das organizações e instituições.

Tendo como objetivos da pesquisa: Identificar as ações exercidas pelo Pedagogo nas instituições de Ensino Superior de Educação a Distância;

diferenciar a formação do Pedagogo no âmbito escolar e extraescolar; relatar a importância e as competências do Pedagogo nas organizações e reconhecer como sua influência contribui nas ações exercidas nos núcleos de Educação a Distância (EAD).

O primeiro capítulo trata-se sobre a formação do Pedagogo no âmbito escolar e extraescolar, o segundo capítulo aborda a importância e competências do Pedagogo Empresarial. O terceiro capítulo faz uma breve menção sobre a terminologia e histórico de Educação a Distância no Ensino Superior e por finalidade busca as ações que podem ser exercidas pelo o Pedagogo nesta organização.

A discussão desta pesquisa tem por finalidade auxiliar na compreensão e refletir o papel do Pedagogo Empresarial nas Instituições de Ensino Superior de Educação a Distância (EAD).

## **2 O papel do pedagogo e suas ações em núcleos de educação a distância (EAD)**

Entende-se que o Pedagogo é um especialista que atua na construção de práticas educativas, visando à formação humana, de forma que influencie no

processo de transmissão de saberes. A nomenclatura para o curso de Pedagogia sustenta um estudo direcionado para o curso de formação de professores para as séries iniciais do ensino fundamental, e de acordo com a regulamentação do Curso de Pedagogia, visa proporcionar formação científica, teórica, técnica e aperfeiçoamento nas políticas educacionais e em teoria pedagógica específica ao planejamento em gestão nas instituições de ensino relacionadas ao campo teórico-investigativo da educação e na formação profissional.

Desse modo como afirma Libâneo (2010) “Um professor é um pedagogo, mas nem todo Pedagogo precisa ser professor”, as Diretrizes Curriculares Nacionais definem os pilares e os contornos dessa formação educacional:

A educação do licenciado em pedagogia deve, pois, propiciar, por meio de investigação, reflexão crítica e experiência no planejamento, execução, avaliação de atividades educativas, aplicação de contribuição de campos de conhecimento, como filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural. O propósito dos estudos destes campos é nortear a observação, análise, execução e avaliação do ato docente e de suas repercussões ou não em aprendizagens, bem como orientar práticas de gestão de

processos educativos escolares e não-escolares, além da organização, funcionamento e avaliação de sistemas de estabelecimentos de ensino. (Parecer CNE/ n. 05/2005, p.6)

Neste sentido que se retrata para o curso de Pedagogia, a formação compreende a organização e a complexidade da escola, que busca uma investigação no campo educacional e da gestão de educação. Dessa forma existe uma diversidade de práticas educativas na atuação do Pedagogo na sociedade contemporânea e revelando a diversidade do campo de atuação pedagógica.

Delineia-se, pois, que tal movimento reforça a necessidade de reconhecer que a educação não é um processo exclusivo da escola e está em consonância com o que conforme fala Brandão (2007):

Não há uma forma única nem um único modelo de educação; a escola não é o único lugar onde ela acontece e talvez nem seja o melhor; o ensino escolar não é a sua única prática e o professor-profissional não é o seu único praticante. (BRANDÃO, 2007, p.9)

Pode-se verificar neste processo de formação do Pedagogo o reflexo dessas questões, quando as Diretrizes Curriculares Nacional de Pedagogia

indicam à necessidade de o curso abordar a atuação da docência e as diferentes funções do trabalho pedagógico no âmbito escolar e não escolar (CNE/CP Parecer 05/2005). Mas como compreender esse contexto não escolar?

As mudanças no mercado econômico, as demandas por produção de conhecimento e competências, bem como as inovações no campo tecnológico propiciaram, no sentido de abertura de campo de trabalho, a inserção de várias áreas de saber em novos espaços. Dentre elas, os profissionais dos campos educacionais que passaram a possuir um perfil de práticas educativas em outros ambientes diferentes do contexto escolar, conforme Libâneo (2010) afirma que podem ser definidas duas esferas de ação educativa na prática do Pedagogo: a esfera escolar e a esfera extraescolar.

De acordo com o Art. 1º, § 2º, da lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional – LDB (1996), a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social, denotando a necessária relação a ser estabelecida entre a escola e os espaços sociais. Nesse sentido, a Resolução CNE/P n.º 1/2006, que estabelece as Diretrizes Curriculares

Nacionais para o curso de Pedagogia, destaca os espaços não escolares como possibilidade de campo de trabalho do pedagogo, indicando que este profissional deve estar apto para se inserir em diferentes frentes de atuação.

Percebendo que, a educação não é apenas voltada a atividades interescolares, mas também em ambientes extraescolares, visto que existem muitas formas para que se ocorra a educação e a forma de educar, dessa forma compreendendo que o homem adquire seus conhecimentos através da interação com meio ambiente onde o ensino e aprendizado ocorre de forma natural, “Porque a educação aprende com o homem a continuar o trabalho da vida” (BRANDÃO, 2007, p.10).

Tanto Freire (1996) como Gohn (2011) afirmam “[...] que toda a prática educativa demanda a existência de sujeitos, um que, ensinando, aprende, e outro que, aprendendo, ensina”.

Assim, a Pedagogia passou a atuar em campos bem mais amplos do que os escolares. Ela estendeu-se para os diversos segmentos sociais, tais como empresas, órgãos governamentais, instituições e entidades, centros de reabilitação para dependentes químicos,

e campos da medicina, como fisioterapia, tratamento pós-cirúrgico, entre outros.

Conforme menciona Freire (1996, p. 25), a educação que “não é transmitir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. Assim, sendo, há indicações que a Pedagogia, como ciência da educação, tem seu leque de ações e serviços ampliados e assume grandes responsabilidades neste milênio, principalmente a de estimular as investigações científicas sobre os conhecimentos ligados nas diversas esferas administrativas.

Diante dessa nova realidade, o projeto de formação do Pedagogo deve contemplar uma visão holística, no sentido de proporcionar uma formação ampla desse ator educativo, fortalecendo sua competência profissional e seu comprometimento político-social num espaço de múltiplas alternativas educacionais. Essa visão da extensão da Pedagogia amplia-se, em termos de atuação do Pedagogo empresarial, que conforme Ramal (2002) tem seu papel importante fora do contexto escolar:

Nas empresas, a necessidade de manter a competitividade no mercado exige desenvolver sempre novas competências nos

funcionários. Nesse campo, a tarefa do Pedagogo é crucial, colaborando não só nos processos de capacitação em serviço, como também na variação permanente que permita diagnosticar as novas necessidades em função de cada contexto, e os meios para gera-las mais rapidamente nos grupos de trabalho (RAMAL, 2002, p. 35).

Em decorrência dessas novas transformações na área educacional, o papel do Pedagogo vem exigir muitos mais que ações pedagógicas neste âmbito, pois as ações educacionais não acontecem somente nas escolas, segundo Holtz (1999) O propósito da Pedagogia Empresarial é buscar conhecimento científico reunindo várias questões de soluções para que se haja um melhor desempenho na produtividade.

## **2.1 A importância e as competências do pedagogo empresarial**

Em meados das décadas de 1980, com os avanços tecnológicos e o crescimento das indústrias na época, sentiu-se a necessidade da qualificação de novos profissionais e diante o surgimento das universidades e escolas técnicas para desenvolver um indivíduo para o mercado de trabalho a educação adentrou nesses setores e o Pedagogo adquiriu um papel importante nessas

áreas, surgindo assim a expressão Pedagogia Empresarial, devida as necessidades de preparar e formar os profissionais nas empresas, (FONSECA, 2007, p. 58).

Com a aprovação da lei 6297/75 que visa a formação profissional, o Pedagogo Empresarial na época passou a conquistar seus espaços nas empresas principalmente nos setores de recrutamento e seleção, com a finalidade de atender a demanda da empresa por intermédio de treinamentos com colaboradores, auxiliando-os na sua formação, Ribeiro (2007, p.32) vem reforçar que “os requisitos principais de um departamento de recursos humanos são a elevação do potencial da aprendizagem e o fortalecimento da aprendizagem no próprio espaço de trabalho”.

É importante refletir, entretanto, que o Pedagogo Empresarial não deve ser visto como tecnólogo, da qual as atividades têm como pressuposto as concepções instrumentais do saber e do saber-fazer. Nesta interpretação, a empresa emerge como *locus* de socialização de conhecimentos e, particularmente, como lugar de

aprendizagens, marcadas pela dinâmica relação indivíduo/sociedade.

Na empresa, como espaço de descobrir novos conhecimentos para a prática, segundo Ribeiro (2007, p. 11), o Pedagogo é responsável pela busca de estratégias para assegurar a aprendizagem, a produção de novos conhecimentos, tendo como principal meta “[...] provocar mudanças no comportamento das pessoas de modo que estas melhorem tanto a qualidade do seu desempenho profissional quanto pessoal”.

A atuação nestas áreas impõe a ele o desenvolvimento de uma série de atividades especializadas nas organizações, tendo como base o crescimento/desenvolvimento empresarial, cuja características “promove a reconstrução de conceitos básicos, como criatividade, espírito de equipe e autonomia emocional e cognitiva” (LOPES, 2006, p. 74).

Em razão do conhecimento e informações, cuja a finalidade é contribuir para que todos na empresa invistam na formação continuada, como forma de manterem-se atualizados, de acordo com as exigências do mercado de trabalho a Pedagogia Empresarial passou

a adquirir um foco de desenvolvimento do capital intelectual da empresa:

A Pedagogia Empresarial se ocupa basicamente com os conhecimentos, as competências, as habilidades e as atitudes diagnosticados como indispensáveis/necessários à melhoria da produtividade, implanta programas de qualificação, requalificação profissional, produz e difunde o conhecimento, estrutura o setor de treinamento, desenvolvendo programas de levantamentos de necessidades de treinamento, bem como adequadas metodologias da informação e da comunicação às práticas de treinamento (RIBEIRO, 2010, p 13).

Dentro dessas perspectivas de atribuição do Pedagogo Empresarial, o autor elenca alguns campos de gestão de pessoas na empresa como nas áreas de:

- Coordenação de equipes multidisciplinares no desenvolvimento de projetos;
- Evidenciando formas educacionais para aprendizagem organizacional significativa e sustentável;
- Gerando mudanças culturais no ambiente de trabalho;
- Na definição de políticas voltadas ao desenvolvimento humano permanente;
- Prestando consultoria interna relacionada ao desenvolvimento das pessoas na organização (ALMEIDA, 2006, p. 07).

De forma geral o Pedagogo Empresarial tem um papel importante no desenvolvimento das competências dos funcionários e do clima organizacional

da empresa, como também em Universidades corporativas, que prestam serviços de desenvolvimento e treinamento de funcionários internos e de público externo à unidade de ensino.

Características estas também observados nos próprios núcleos de Ensino a Distância, pois dentro dessa organização este profissional além de cumprir um papel de cunho pedagógico, pode se envolver em atividade de seleção de pessoas, promover cursos e palestras, em gestão e outras vertentes a sua frente, proporcionando um leque de afinidades combinadas com sua formação, trazendo, assim, benefícios como o aumento de produtividade para atingir as metas estabelecidas na organização, pelo levantamento das pesquisas este papel de ação produtiva do Pedagogo Empresarial acontecem similarmente dentro de uma Instituição de Superior de Ensino a Distância (EAD).

## **2.2 As instituições de ensino superior: núcleos de ensino a distância (EAD) e as ações exercidas pelo pedagogo empresarial dentro desta organização.**

O contexto histórico do EAD tornou-se expansivo através da invenção

da máquina de prensa de Gutenberg no século XV, pois os livros deixavam de ser acesso restrito para os nobres e cleros, dessa forma expandindo por toda a Europa, somente no final do século XIX o EAD surge de acordo com Maia e Mattar (2007, p. 21) “[...] em função do desenvolvimento dos meios de transporte e comunicação (como trens e correios), especialmente com o ensino por correspondência”.

Surgindo assim, a primeira geração dos avanços tecnológicos do EAD, as gerações históricas do Ensino a Distância são descritas em três tipos:

A primeira geração: cursos de ensino por correspondências, que cumpriam o papel de levar a educação a lugares distantes as apostilas eram os principais materiais de apoio enviados pelos correios, quem estava afastado dos grandes centros urbanos tinha acesso aos conteúdos, que chegavam nos cantos mais remotos.

A segunda geração: foi marcada pelas novas mídias, as ondas de rádios, televisão, fitas cassetes, surgimento de telecursos, programas seriados particionados pelo o governo, com conteúdo em diferentes níveis, desde a alfabetização até profissionalização.



A terceira geração: introduziu os ambientes interativos, a comunicação de recursos multimídias, textos, som, imagem, vídeo texto, computadores e hiperlinks, combinações que consideravam características dos diferentes públicos, definindo a educação à distância (EAD) on-line. (MAIA, 2007; MATTA, 2007; SANTOS, 1999).

No final dos anos 80 para início da década de 1990, expande-se o EAD no Brasil, em decorrência do avanço na área tecnológica, com abertura da legislação a partir de 1980 o Ensino Superior começou a se adequar a era digital, prosseguiu até a década de 1990, baseada nas novas tecnologias de informação e comunicação as instituições de ensino superior começam a desenvolver cursos a distância, surgindo oficialmente pelo Art. 80 da Lei nº. 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases na Educação Nacional de 23 de dezembro de 1996, a nova LDB especifica em seu artigo o ensino e a educação a distância:

Art. 80. O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada. (Regulamento)

§ 1º A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

§ 2º A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação a distância.

§ 3º As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação, caberão aos respectivos sistemas de ensino, podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas. (Regulamento)

§ 4º A educação a distância gozará de tratamento diferenciado, que incluirá:

I - custos de transmissão reduzidos em canais comerciais de radiodifusão sonora e de sons e imagens;

I - custos de transmissão reduzidos em canais comerciais de radiodifusão sonora e de sons e imagens e em outros meios de comunicação que sejam explorados mediante autorização, concessão ou permissão do poder público; (Redação dada pela Lei nº 12.603, de 2012)

II - concessão de canais com finalidades exclusivamente educativas;

III - reserva de tempo mínimo, sem ônus para o Poder Público, pelos concessionários de canais comerciais (BRASIL, 1996).

Conforme Lima (2009) O conhecimento ultrapassou fronteiras, não sendo mais restrito, e atualmente ele é construído e transformado de maneira colaborativa com todos que estão envolvidos de forma direta e indireta na sociedade moderna, visto que, os

avanços dos conhecimentos tecnológicos estão fazendo parte do papel social do homem diariamente, principalmente para aqueles que se tornaram dependentes dessas ferramentas de maneira que buscam uma qualificação para sobrevivência profissional.

Os valores do capital humano estão sendo cobrados de forma pertinente pelo mercado de trabalho, é neste enfoque que o Ensino a Distância (EAD) vem proporcionar uma formação continuada com qualificação, no entanto, a disponibilidade para o acesso ao conhecimento nesta modalidade de ensino requer adaptação trazendo para o indivíduo bastantes benefícios:

A EAD caracteriza-se também como instrumento bastante rico para treinamento e educação de professores que, por diversos motivos, não teriam condições de frequentar instituições presenciais e tradicionais. Para esse fim, ela tem sido utilizada como sucesso no Brasil, além de ter se tornado uma ferramenta poderosa para treinamento de empresas (MAIA E MATTAR, 2007, p. 10).

Diante disso, é notável que o EAD demanda uma soma de profissionais capacitados para trabalharem em conjunto para acompanhar os alunos e profissionais que buscam essa modalidade ensino, aspectos esses desenvolvidos pelas

práticas pedagógicas e administrativas. O papel pedagógico do Pedagogo nas instituições de Ensino a Distância está caracterizado pela mediação do conhecimento e ensino aprendizagem.

O tutor acadêmico em EAD excuta duas ocupações de acordo com Sá (1998, p. 45 apud MACHADO, 2004), “[...]a informativa, provocada pelo esclarecimento das dúvidas levantadas pelos alunos, e a orientadora, que se expressa ajudando nas dificuldades e na promoção do estudo e aprendizagem autônoma”. Ainda com a função de docente, elabora materiais conteudista de ensino, organiza os contatos com alunos via chat, telefonemas, e-mail e com encontros presenciais em função da docência, orientação e avaliação.

Percebe-se que neste contexto o Pedagogo na Instituição de Ensino a Distância, possui funções além da sala de aula, mesmo dentro de uma IES, que nas palavras de Libâneo (2010) “o aspecto educativo diz respeito à atividade de educar propriamente dita, à relação educativa entre agentes, envolvendo objetivos e meios de educação e instrução, em várias modalidades e instâncias.”

É neste espaço que se abre para o Pedagogo Empresarial empreender suas ações baseados nos quatros pilares da educação: o aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a ser, e o aprender a conviver. Papel este fundamental dentro da instituição de ensino a Distância que segundo Ribeiro (2007, p. 13):

O Pedagogo Empresarial precisa de formação filosófica, humanística e técnica sólida a fim de desenvolver a capacidade de atuação junto aos recursos humanos da empresa. Via regra, sua formação inclui disciplinas como: Didática Aplicada ao Treinamento, Jogos e Simulações Empresariais, Administração do Conhecimento, Ética nas Organizações, Comportamento Humanos nas Organizações, Cultura e Mudança nas Organizações, Educação e Dinâmica de Grupos, Relações Interpessoais nas Organizações, Desenvolvimento Organizacional e Avaliação de Desempenho (RIBEIRO, 2007).

Pela análise do autor percebe-se que o Pedagogo Empresarial pode exercer atividades de cunho tanto pedagógicas quanto administrativo e burocráticos, sendo em qualquer organização ou em uma instituição de ensino presencial ou a Distância, desempenhando neste contexto um importante papel na educação, como explana Knapik (2012, p. 91): “o líder

educador acredita nas pessoas, deixa-as descobrir sozinhas as soluções e oferece-lhes autonomia e liberdade para trabalharem as situações e os problemas do dia a dia, fortalecendo, assim, a sinergia da equipe”.

A partir desse levantamento, o perfil formativo desse profissional é redimensionado e emergem possíveis áreas de atuação do Pedagogo em diferentes contextos, mostrando as várias facetas que este profissional pode contribuir para uma organização de ensino a distância (EAD).

Assim, ele poderá ter in *lócus* de atuação, dependendo do currículo de sua formação, tanto o espaço formal, quanto o não formal de educação. Deve-se lembrar que, ao atuar âmbito privado ou público de uma organização, as ações do Pedagogo terão um delineamento diferente aproximando os sujeitos à suas múltiplas realidades, diferente do que é exigido no sistema escolar, para que isso ocorra com sucesso o Pedagogo nas instituições de Educação a Distância precisa estar em consonância com as seguintes exigências:

Para promover uma educação em serviço com qualidade e prazerosa, o pedagogo empresarial tem de estudar/conhecer o produto e/ou o

serviço e agregá-lo ao paradigma, para realmente promover o desenvolvimento pessoal e, conseqüentemente, o empresarial, ou seja, você conhece bem o produto, o serviço, toda sua cadeia de produção, de divulgação. Isto tudo associado a uma conduta consistente que é proporcionada pela escolha e pelo conhecimento do paradigma leva ao desenvolvimento empresarial porque toda empresa é feita de pessoas. (LOPES, 2009, p. 57).

A equipe junto às orientações do Pedagogo são os principais agentes responsáveis na contribuição para o patrimônio das organizações, um capital humano que vai desde as funções de serviços gerais a cargos executivos na organização, que passou a ser uma questão imprescindível para o sucesso dos negócios, um dos pontos diferenciados nas organizações bem-sucedidas (CHIVANEATO, 2004).

O autor Chiavenato (1999) frisa que os colaboradores são os principais responsáveis pelo o sucesso das organizações, e para que isso ocorra é preciso ter um profissional mediando e orientando as ações propostas pela instituição de ensino e outras organizações, o Pedagogo Empresarial dentro deste contexto de ensino estar além de transmissão de conhecimento, vai além da teoria, pois é preciso praticar, conforme expõe o autor:

Desenvolver pessoas não é apenas dar-lhes informações para que aprendam novos conhecimentos, habilidades e destrezas e se tornem mais eficientes naquilo que fazem. É, sobretudo, dar-lhes a formação básica para que elas aprendam novas atitudes, soluções, idéias, conceitos e que modifiquem seus hábitos e comportamentos e se tornem mais eficazes naquilo que fazem. Formar é muito mais que simplesmente informar, pois representa um enriquecimento da personalidade humana. (CHIAVENATO, 1999, p. 290 apud PACHECO, 2005).

O pedagogo exerce suas atividades de acordo com os propósitos que partem das necessidades dos indivíduos e das organizações, a missão do Pedagogo Empresarial é obter melhor desempenho do capital humano incrementando na empresas e instituições práticas de melhores resultados e rendimentos.

O Pedagogo Empresarial, neste sentido têm conhecimento das suas diferentes funções nas organizações educacionais, mediando suas ações garantindo a qualidade e o funcionamento das Instituições atendendo a comunidade interna e o público em geral da sociedade.

E nessa conjuntura que o Pedagogo Empresarial vai estar contribuindo na realização de treinamentos, palestras, como também

cursos e na execução de atividades objetivas propostas por meio de atividades com enfoque na socialização e na aprendizagem, um processo educacional diferente do que costuma ocorrer nas escolas, que na maioria das vezes acontece de forma mecânica.

Portanto, tem-se a certeza que haverá desafios a enfrentar, para que isso ocorra é preciso juntos traçar maneiras estratégicas de ações educativas, de inclusão, geradora de emprego, respeito e valorização da Ciência para levar o conhecimento de suas ações de extrema importância dentro deste contexto organizacional nas Instituições de Ensino a Distância.

## 2. METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica, o interesse e questionamento que motivaram a esta pesquisa foi primeiramente a busca do conhecimento, entender como poderia ser a atuação do Pedagogo além da escola, sua responsabilidade numa Instituição de EAD, analisando o Pedagogo Empresarial em um papel significativo dentro de uma Instituição de Ensino a Distância, pois a temática da pesquisa é pouco explorada contando

atualmente com poucas publicações científicas, partindo dessa situação, para alcançar os objetivos buscou-se durante a pesquisa fundamentar a importância da formação do Pedagogo escolar e extraescolar baseados nas teorias de estudos dos autores Libâneo (2006), Brandão (2007), Gonh (2011) nas Diretrizes Curriculares Nacionais (2005), Freire (1996) e Ramal (2007).

Na importância das competências do Pedagogo Empresarial foram empregados os estudos de Almeida (2006), Fonseca (2007), Ribeiro (2007), Lopes (2006) e na Lei de nº 6.297 de 15 de dezembro de 1975 que elenca a importância dos projetos de formação dos profissionais nas empresas.

E para explicar o papel do Pedagogo empresarial na instituição de Ensino a Distância a pesquisa teve seu respaldo nas teorias científicas de Maia e Matta (2007), Santos (1999), LDB (1996), Lima (2009), Sá (1998), Machado (2004), Lopes (2009), Chiavenato (2004), Pacheco (2011) e Knapi (2012).

Toda a pesquisa foi fundamentada através de investigações em materiais escritos a partir de leituras

em: Livros, Pesquisas documentais, artigos, dissertações e teses científicas, uma pesquisa bibliográfica, de caráter explicativa e descritiva. Baseados em instrumentos analisados e extraídos de fontes primárias e secundárias caracterizando assim sua natureza.

Combinando dessa forma com os métodos de alguns autores que tratam do tema escolhido e conhecimento de causa. A pesquisa se apoiou nas ações conforme expressou Lakatos e Marconi (1997, p. 66) “Pretende-se, assim, colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o mesmo.” Diante disso, refletindo que uma revisão bibliográfica é imprescindível para dar sustentabilidade a qualquer pesquisa científica, levando em consideração para novas oportunidade e realizações de Pesquisas. (WEBSTER; WATSON, 2002).

Sendo assim, os resultados obtidos com o levantamento teórico de vários autores, buscar por fontes científicas, foram relevantes a pesquisa para se atingir uma resposta satisfatória a problemática levantada.

### 3. Análise e interpretação dos dados

O propósito da pesquisa buscou oportunizar maior compreensão do perfil do pedagogo e sua relação com as práticas educacionais fora do âmbito escolar, verificando a trajetória da sua formação e suas competências entre a teoria e prática em meio às mudanças decorrentes das políticas públicas educacionais e organizacionais, principalmente para a formação do Pedagogo Empresarial que carrega na sua trajetória ações pedagógicas, neste sentido contribuindo com o seu papel no Ensino a Distância (EAD).

O resultado do que foi pesquisado a respeito do papel do Pedagogo Empresarial nas Instituições de Ensino Superior a Distância foi justamente o valor que este profissional desempenha diante sua função de educador social e organizacional, uma IES na modalidade em EAD é um espaço onde o Pedagogo pode atribuir seus compromissos na socialização e interação além de suas atribuições em sala de aula, visando à inserção de toda a equipe para um desenvolvimento de um ambiente colaborativo, através de práticas pedagógicas e estratégicas dentro do contexto de uma Instituição de Ensino a Distância (EAD), pois além de

ofertar cursos e aulas é um local de desenvolvimento de sujeitos que desempenham seus papéis para atingir metas nos negócios, com o auxílio e intermédio do Pedagogo Empresarial que de forma direta transforma as habilidades dos sujeitos e da equipe mais eficazes, participativas e ativas, reconhecendo dessa forma seu real objetivo da Instituição de Ensino como Empresa.

#### 4. Considerações finais

A educação acompanha a vida social, desse modo reconhece-se diante o que foi pesquisado que se vive entre multidimensionalidade de conhecimentos e saberes, neste sentindo a pesquisa mostrou que o Pedagogo Empresarial possui um perfil importante na construção da identidade de grupos humanos inseridos na sociedade na luta pela inclusão e desenvolvimento pessoal e educativo.

Por meio da pesquisa realizada nota-se que o Pedagogo Empresarial cumpre uma função socioeducativa trazendo benefícios aos colaboradores e a organização como um todo, por meio de procedimentos educacionais

decorrentes das metodologias desenvolvidas, apresentando assim, uma concepção de um profissional diferenciado do modelo que se tinha, possibilitando dessa forma uma transformação nas manifestações dos processos educativos do Pedagogo.

Estar-se distante do fim, porque nem mesmo os conceitos e as palavras são suficientes para esclarecer a relevância da atuação do Pedagogo Empresarial nas Instituições de Ensino Superior de Ensino a Distância (EAD), no entanto é preciso que os sistemas educacionais como os currículos nas escolas orientem para as práticas educativas na sociedade.

As pesquisas científicas sejam elas de cunho bibliográfico ou de campo são o ponta pé inicial para o entendimento mais abrangente do Pedagogo nesta área de atuação. É preciso ainda que, se venha a desenvolver uma cultura mais participativa nas instituições de Ensino na modalidade EAD, como também buscar valores do Pedagogo nesta área, que se busque mais participação nas gestões públicas em nome de todos os profissionais nestes espaços, que tentam fazer dos colaboradores, e a organização

participativa e despertando para si de modo ciente seu valor, para família e para sociedade.

## REFERÊNCIAS

ABED. Associação Brasileira de Educação à Distância. **Um Código de Ética para a Educação à Distância**. Disponível em <http://www.abed.org.br/codigodeetica.htm>. Recuperado em 20/09/2001>. Acesso em 30 de abril de 2017.

ALBUQUERQUE. Bruna Martins Costa. **A Pedagogia em espaços não escolares: a importância do pedagogo em organizações privadas e públicas**. Disponível em: <http://www2.unirio.br/unirio/cchs/educacao/graduacao/pedagogia-presencial/BRUNAMARTINSCOSTA DALBUQUERQUE.pdf> > Acesso em 27 de abril de 2017.

ALMEIDA, M. G. **Pedagogia empresarial: saberes, práticas e referências**. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **NBR 6022**: informação e documentação: apresentação de artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **NBR 6023**: informação e documentação: elaboração: referência. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **NBR 10520**: informação e documentação: citação em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 49. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.

BRASIL. **Lei n.º 6297, de 15 de dezembro de 1975**. Dispõe sobre lucros tributários, impostos de renda das pessoas jurídicas e do dobro de despesas realizados em projetos de formação profissional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/1](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/1)



eis/1970-1979/L6297.htm>. Acesso em:  
29 abril. 2017.

BRASIL, Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 20 abril. 2017.

BRASIL, Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de 2006**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília: MEC, 2006.

CAGLIARI, Débora. **O pedagogo empresarial e a atuação na empresa**. Disponível em: <<http://www.pedagogia.com.br/artigos/pedagogo>> Acesso em: 27 de abril de 2017.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. 3. ed.; rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier; Ed. Campus, 2004.

FONSECA, Marília Saldanha da. **A pedagogia na empresa: sua origem, seus caminhos**. Revista Científica

Universidade de Barra Mansa? UBM, n.17, p.57, jul. 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática Educativa**. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOHN, Maria da Graça. **Movimentos sociais e educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GOHN, Maria da Graça. **Educação não-formal na pedagogia social**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA SOCIAL, 1., 2006, Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, Disponível em: <[http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=MSC000000092006000100034&lng=en&nrm=abn](http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC000000092006000100034&lng=en&nrm=abn)>. Acesso em: 20. abril. 2017.

HOLTZ, Maria Luiza Martins. **Lições de Pedagogia Empresarial**. Sorocaba- SP: MA Assessoria Ltda, 1999.

KNAPIK, Janete. **Gestão de pessoas e talentos**. 1º ed., Curitiba: InterSaberes, 2012.

LAKATOS, EM; MARCONI, MA.  
**Metodologia do trabalho científico:**  
procedimentos básicos, pesquisa  
bibliográfica, projeto e relatório,  
publicações e trabalhos científicos. 2 ed.  
São Paulo: Atlas, 1987.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e  
Pedagogo: Para quê?**. São Paulo:  
Cortez, 2010.

LIMA, Arievaldo Alves de. **Os cursos  
online Educação a Distância  
alternativas de avaliação**. 1º. ed. – Rio  
de Janeiro: PoD Editora, 2009.

LOPES, Izolda. TRINDADE, A B.  
CARVALHO, Cláudia e CADINHA,  
Márcia Alvim. **Pedagogia Empresarial  
uma nova visão de aprendizagem nas  
organizações**. Rio de Janeiro: Wak  
Editora, 2006.

MACHADO, Liana Dias; MACHADO,  
Elian de Castro. **O papel da tutoria em  
ambientes de EAD**. Congresso ABED.  
Abril, 2004.

MAIA, Carmem; MATTAR João. **ABC  
da EAD: a educação a distância hoje**.

1. Ed. São Paulo: Person Prentice Hall,  
2007.

PACHECO, Luzia. **Capacitação e  
desenvolvimento de pessoas**. Rio de  
Janeiro: Editora FGV, 2005.

PARECER CNE/CP, 5/2005. Aprovado  
em 13/12/2005. **Diretrizes  
Curriculares Nacionais para o Curso  
de Pedagogia**. Processo  
223001.000188/2005-02. Ministério da  
Educação/Conselho Nacional de  
Educação – DF

PERES, Cássia Silene Rodrigues.  
**Educação a Distância e o processo de  
formação do(a) pedagogo(a): um novo  
educador mediatizado pelas  
tecnologias e comunicação**. Disponível  
em: <  
[http://www.abed.org.br/congresso2011/  
cd/139.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/139.pdf)> Acesso em 27 de abril de  
2017.

RAMAL, Andrea Cecilia. **Pedagogo: a  
profissão do momento**. Rio de Janeiro:  
Gazeta Mercantil, 6 de março de 2002.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral.  
**Empresarial: atuação do pedagogo na**

**empresa.** 6º Edição. Rio de Janeiro:  
Wak Editora, 2010.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral.  
**Pedagogia empresarial:** atuação do  
pedagogo na empresa. 4. ed. Rio de  
Janeiro: Wak, 2007.

SÁ, Iranita M.A. Educação a Distância:  
Processo contínuo de Inclusão Social.  
Fortaleza, C.E.C., 1998.

SANTOS, João Vianney Valle dos.  
**Cronologia da EAD no Brasil.** In:  
DINIZ, Ester de Carvalho; VAN DER  
LINDEN, Marta Maria Gomes;  
FERNANDES, Terezinha Alves (Orgs.).  
**Educação a distância: coletânea de  
textos para subsidiar a docência on-  
line.** João Pessoa: Editora Universitária  
– UFPB, 2011.

SANTOS, prof. Dr. Eduardo Toledo;  
RODRIGUES, Prof. Dr. Marcos.  
**Educação à distância - conceitos,  
tecnologias, constatações, presunções  
e recomendações.** São Paulo. EPUSP,  
1999.

WEBSTER, J; WATSON, JT.  
**Analyzing the past to prepare for the  
future:** writing a literature review. MIS  
Quarterly & The Society for Information  
Management, v. 26, n2, pp. 13-23, 2002